

## ESTRATÉGIAS E MÉTODOS PARA O ENSINO DE VOCABULÁRIO EM LÍNGUA INGLESA

Camila Daniela de Souza de Andrade<sup>1</sup>  
Maria Cristina de Lara Duarte de Camargo<sup>2</sup>  
Marcos Antonio Kepp<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente resumo tem por finalidade expor algumas metodologias e estratégias de aplicação para o ensino de vocabulário em Língua Estrangeira com foco na Língua Inglesa. Serão apresentadas três diferentes metodologias, as suas especificidades e a maneira como as suas habilidades podem ser direcionadas na aprendizagem do idioma. Portanto, serão discutidos sobre os seguintes métodos: Tradicional, Direto e Audiolingual, bem como uma breve reflexão sobre o Pós-método e estratégias para aplicabilidade no contexto escolar do professor de língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Metodologia de Ensino. Língua Estrangeira. Estratégias de ensino. Pós-método.

## STRATEGIES AND METHODS FOR VOCABULARY TEACHING IN ENGLISH

**Abstract:** This abstract is intended to explain some methodologies and strategies of application for the vocabulary teaching in a foreign language, focusing on English Language. They will be presented three different methodologies, their characteristics and how their skills can be directed in the language learning. Therefore, it will be spoken the following methods: Traditional, Direct and Audiolingual, besides a brief reflection about the Post- method and strategies for their applicability in the foreign language teacher's school context.

**Keywords:** Teaching Methodology. Foreign Language. Teaching Strategies. Post Method.

## 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras – Habilitação Plena em Português/Inglês da Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda – (SECAL). came\_dsa@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras – Habilitação Plena em Português/Inglês da Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda – (SECAL). cristinadelaracamargo27@gmail.com

<sup>3</sup> Especialista em Metodologia de Ensino de Inglês (UTFPR-PR). Professor de Língua Inglesa do Curso de Letras da Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda – (SECAL). kepp2003@hotmail.com

É possível notar que os alunos apresentam certa dificuldade nas aulas de Língua Estrangeira (LE), tanto na leitura quanto na escrita, pelo fato de não conhecerem o significado das palavras e não conseguirem a aquisição do vocabulário.

Para tanto, aplicar minuciosamente o ensino do vocabulário nas aulas de LE se faz fundamental, já que muito se discute dentro da Linguística Aplicada se existe um método ideal para tal, haja vista que há diferentes contextos dentro da sala de aula. Com isso, o objetivo deste estudo é proporcionar o conhecimento de algumas das principais metodologias e estratégias de ensino, como papel de plano norteador para o docente na aplicabilidade do processo de aquisição da segunda língua.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A aquisição da Língua Inglesa acontece por meio de diversas metodologias e estratégias de ensino. Cabe ao professor, analisá-las e encaixá-las em suas práticas docentes. A seguir, serão apresentados alguns dos principais métodos e estratégias de aprendizagem.

### **2.1 MÉTODOS**

#### **2.1.1 Método tradicional**

O método tradicional, também conhecido como gramática-tradução, teve seu início com as línguas clássicas (grego e latim), quando se fazia a tradução de textos literários. A prática de traduzir textos em sala, ainda utilizada comumente, hoje, advém deste método (HOWATT; LARSEN-FREEMAN)<sup>4</sup>. A diferença da prática atual é que ela é aplicada em diferentes gêneros textuais, como música, anúncios publicitários, receitas, entre outros.

Como prática, são realizados trabalhos de memorização ou por formas dedutivas, em que o professor explica as regras e os alunos aplicam-nas por meio de exercícios gramaticais tradicionais. Percebe-se, assim, que os principais objetivos deste método são as habilidades de leitura e produção textual.

---

<sup>4</sup> HOWATT, A. P. R. **A History of English Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

Os vocabulários são apresentados em forma de lista de palavras, seguidos de sua tradução. O aluno tem como dever memorizá-los, considerando-se uma metodologia descontextualizada. Porém, como a escrita da língua inglesa, hoje, é tão cobrada quanto a sua oralidade, essa prática é de extrema importância.

### **2.1.2 Método direto**

O método direto tem a língua alvo, nesse caso, a inglesa, como mais importante que a primeira língua, ou seja, pensar na língua estrangeira é norma.

A leitura neste método é tida como uma atividade interacional praticada por meio de textos e situações propostas. O ensino do vocabulário é prioridade em relação ao ensino da gramática, e as palavras novas são ensinadas de forma contextualizada.

Um dos diferenciais deste método é que se considera importante a interação do aprendiz em LE com um nativo desta língua. Segundo Larsen- Freeman, “saber uma língua estrangeira também envolve aprender como os falantes daquela língua vivem”<sup>5</sup>.

Ao contrário do método tradicional, o direto evita a tradução. A compreensão se desenvolve a partir da utilização de imagens, demonstrações, pantominas e *realia*.

### **2.1.3 Método audiolingual**

O método **audiolingual** é o método que evidencia as habilidades orais, assim como o método direto.

Neste método, utiliza-se o processo mecânico do estímulo-resposta. Associa-o ao método tradicional devido à importância que ele dá à repetição. Quanto mais algo é repetido, melhor será a aprendizagem. Isso faz com que o aluno esteja preparado para uma real conversa em outro idioma. Para Wilkins, um dos precursores da Abordagem Comunicativa, “aprender vocabulário é aprender como

---

<sup>5</sup> LARSEN-FREEMAN, D. **Teaching Techniques in English as a Second Language**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

as palavras se relacionam com a realidade externa e como elas se relacionam umas com as outras”<sup>6</sup>.

#### **2.1.4 Pós-método**

A discussão sobre a escolha das práticas metodológicas é muito intensa. Segundo Silva, “os métodos e as abordagens são apresentados como soluções para problemas de ensino que podem ser aplicados em qualquer lugar e em qualquer circunstância”<sup>7</sup>. Nenhuma sala de aula é igual à outra, cabe ao professor, primeiramente, analisar a turma, para depois testar os métodos que darão posteriores resultados referente à aprendizagem.

Segundo o pragmatismo americano de DEWEY, práxis é: “... tudo deve ser ensinado em função do seu uso e da sua função na vida. Um conhecimento é considerado verdadeiro se for útil, se resolver os problemas enfrentados pelo homem”<sup>8</sup>. O professor deve analisar qual é o interesse individual de cada aluno, assim como o conhecimento prévio de cada um.

## **2.2 ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM**

### **2.2.1 Estratégias metacognitivas**

As estratégias metacognitivas são estratégias que o aluno aplica para coordenar as suas aprendizagens. Elas abrangem uma investigação específica para o aprendizado do vocabulário, buscando várias fontes para que a aprendizagem se realize tanto fora, como dentro da sala de aula.

### **2.2.2 Estratégias cognitivas**

---

<sup>6</sup> WILKINS, D. A. **Linguistics in Language Teaching**. London: Edward Arnold, 1972.

<sup>7</sup> SILVA, G. A. **A Era Pós-Método: novas concepções no ensino de línguas** – o professor como um intelectual. In: Linguagem e Cidadania. Santa Maria, RS, v. 12, p.15, 2004.

<sup>8</sup> DEWEY, J. **A criança e o programa escolar: vida e educação**. Trad. de Anísio S. Teixeira. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

As estratégias cognitivas exigem a aplicação dos processos mentais para que o aprendizado se concretize, como, por exemplo, a contextualização.

### **2.2.3 Estratégias sociais**

As estratégias sociais são associadas ao entender através do outro, ou seja, os aprendizes devem ter atenção no vocabulário de interlocutores mais preparados.

### **2.2.4 Estratégias de comunicação**

As estratégias de comunicação estão associadas com os métodos empregados pelo aprendiz para vencer a ausência do conhecimento. Assim, usa-se de palavras de sentido similar para permitir a comunicação.

## **3 CONCLUSÃO**

Com base nesse estudo dirigido, percebe-se que adotar uma única metodologia para ensinar vocabulário de LE é um desafio.

De modo geral, as três metodologias são importantes e estão interligadas, podendo-se segui-las simultaneamente em um mesmo plano de aula. Quando bem exploradas, poderão render ótimos resultados de aprendizagem, principalmente, se forem considerados o contexto escolar do professor e o do aluno. É importante que o educador oriente o seu aluno a fazer o uso das estratégias de aprendizagem de acordo com o seu contexto, identificando qual a melhor maneira de apreender o conhecimento do vocabulário.

## **REFERÊNCIAS**

DEWEY, J. **A criança e o programa escolar: vida e educação**. Trad. de Anísio S. Teixeira. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

HOWATT, A. P. R. **A History of English Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

JALIL, S. A.; PROCAILO, L. **Metodologia de Ensino de Línguas Estrangeiras: Perspectivas e Reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método.** Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2044\\_2145.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2044_2145.pdf)>. Acesso em: 19 de ago. 2016.

LARSEN-FREEMAN, D. **Teaching Techniques in English as a Second Language.** Oxford: Oxford University Press, 2000.

PAIVA, V. L. M. O. Ensino de vocabulário. In: DUTRA, D.P & MELLO, H. **A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2004. (Estudos Linguísticos;7). Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/vocabulario.htm>>. Acesso em: 5 de ago. 2016.

SILVA, G. A. **A Era Pós-Método: novas concepções no ensino de línguas – o professor como um intelectual.** In: Linguagem e Cidadania. Santa Maria, RS, v. 12, p.15, 2004. Disponível em: <[http://coral.ufsm.br/lec/02\\_04/Gisvaldo.htm](http://coral.ufsm.br/lec/02_04/Gisvaldo.htm)>. Acesso em: 10 set. 2016.

WILKINS, D. A. **Linguistics in Language Teaching.** London: Edward Arnold, 1972.